

Kayuá, Delacruz
Lágrimas...
Saudade
Lágrimas...
Mar de saudade
Lágrimas...
Mar de saudade
Só

Buscamos culpados e não perdão
E eu perdi a mais linda flor
Sem sentir, meu mundo desabou
Meu amor, explicações não amenizam a dor
Se levar a sério tudo que eu falo no momento da ira
Nossa certeza vira possibilidade
O fato é que eu vou morrer de saudade
E seu disser que não
Ta na cara que é mentira
Se a culpa foi minha
Eu me retrato
Por nossos sorrisos vivos
Não só em retratos
Me ajuda a juntar nossos cacos
Firmar nossos laços
Restos dos motivos
Encontrando meu abraço
Pensei
Num jass
Baixin
No vinho
A luz
De vela
Faz o que der na telha
O sobrenome dela
Quero te-la
Ver não só por tela

Coração é cofre
Por mais que ninguém note
Por trás do sorriso
Sofre, sofre, sofre

Lembranças de um passado recente
Eu senti ,eu sabia
Que devia andar pra frente
Negar até o final
É genial
Sim
Só seja convincente
Todo dia durmo numa cama diferente
Todo dia brigo comigo mesmo pra defender a gente
A mente se nega o corpo deseja
E tu se entrega tipo de bandeja
Viagem
Via a
Geladeira vazia, estava inconsciente
Viagem, viagens

Transando a luz do dia
Estava incosequente
Nossa
Que cena
Penas
Um sentimento natural
Nossa
Meu Deus do céu que cena
Eu
Nunca mais voltei ao normal
Lágrimas de novo
Tinham acabado
Pedindo socorro
E eu
Tinha que parar
E
Apesar das vibrações
Só queria um tempo pra pensar

Coração é cofre
Por mais que ninguém note
Por trás do sorriso
Sofre, sofre, sofre